

PLANO DE MANEJO

Área de Proteção Marinha do Litoral Norte





PROGRAMAÇÃO DO DIA - SALA 2

9h00 | 9h30 RECEPÇÃO

09h30 | 10h00 ABERTURA

10h00 | 10h30 LINHA DO TEMPO E CONCEPÇÃO GERAL DO ZONEAMENTO (Fernanda - NPM)

10h30 | 11h00 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE ZONEAMENTO APA MARINHA DO LITORAL NORTE (Aleph e Anne – NPM)

11h00 | 12h00 EXPLICAÇÃO DA DINÂMICA (20') E TRABALHOS EM GRUPO (1ª rodada com leitura de normas gerais 40')

12h00 | 13h00 ALMOÇO

13h00 | 15h00 TRABALHO EM GRUPO E SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS 2h (2ª e 3ª rodadas de 40' + socialização 40')

15h00 | 16h00 PLENÁRIA FINAL (junto com a sala 1) E ENCAMINHAMENTOS

COMO ESTÁ ORGANIZADA A OFICINA?

SALA 1

Segmento 1:
pescadores artesanais (de todas as artes, incluindo pequena maricultura artesanal)

SALA 2

Segmento 2: turismo, pesca amadora, petróleo e gás, empreendimentos de grande porte de maricultura;

Segmento 3 – poder público e interesse difuso (órgãos públicos dos diferentes níveis, instituições de ensino e pesquisa, organizações da sociedade civil, movimentos sociais)

OBJETIVOS DA OFICINA

- ❑ Expor proposta de zoneamento (tipologia de zonas, mapa de zoneamento, usos permitidos e normas)
- ❑ Expor proposta de zoneamento (tipologia de zonas, mapa de zoneamento, usos permitidos e normas)
- ❑ Promover a apropriação da proposta de zoneamento pelos conselheiros e participantes
- ❑ Coletar contribuições quanto aos conteúdos utilizados para proposta de zoneamento.

PROCESSO PARTICIPATIVO – APAM | NORTE

- ETAPAS CONCLUÍDAS
- ETAPA ATUAL
- ETAPA A SER REALIZADA



QUAIS SÃO OS CANAIS PARA CONTRIBUIÇÃO?

Formulário de inscrição para o Plano de Manejo de Unidades de Conservação

Programas de inscrição:

- PROGRAMAS DE INSCRIÇÃO - 03/12/2018**
 - Plano de Manejo de Unidades de Conservação
 - Plano de Manejo de Unidades de Conservação
 - Plano de Manejo de Unidades de Conservação
 - Plano de Manejo de Unidades de Conservação
- INSCRIÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - 05/12/2018**
 - Plano de Manejo de Unidades de Conservação
 - Plano de Manejo de Unidades de Conservação
 - Plano de Manejo de Unidades de Conservação
- INSCRIÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - 07/12/2018**
 - Plano de Manejo de Unidades de Conservação
 - Plano de Manejo de Unidades de Conservação
- INSCRIÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - 09/12/2018**
 - Plano de Manejo de Unidades de Conservação

Contato: Fundação Florestal - Rua do Marquês de Vila Rica, 100 - Vila Rica - Recife - PE - CEP: 51010-000

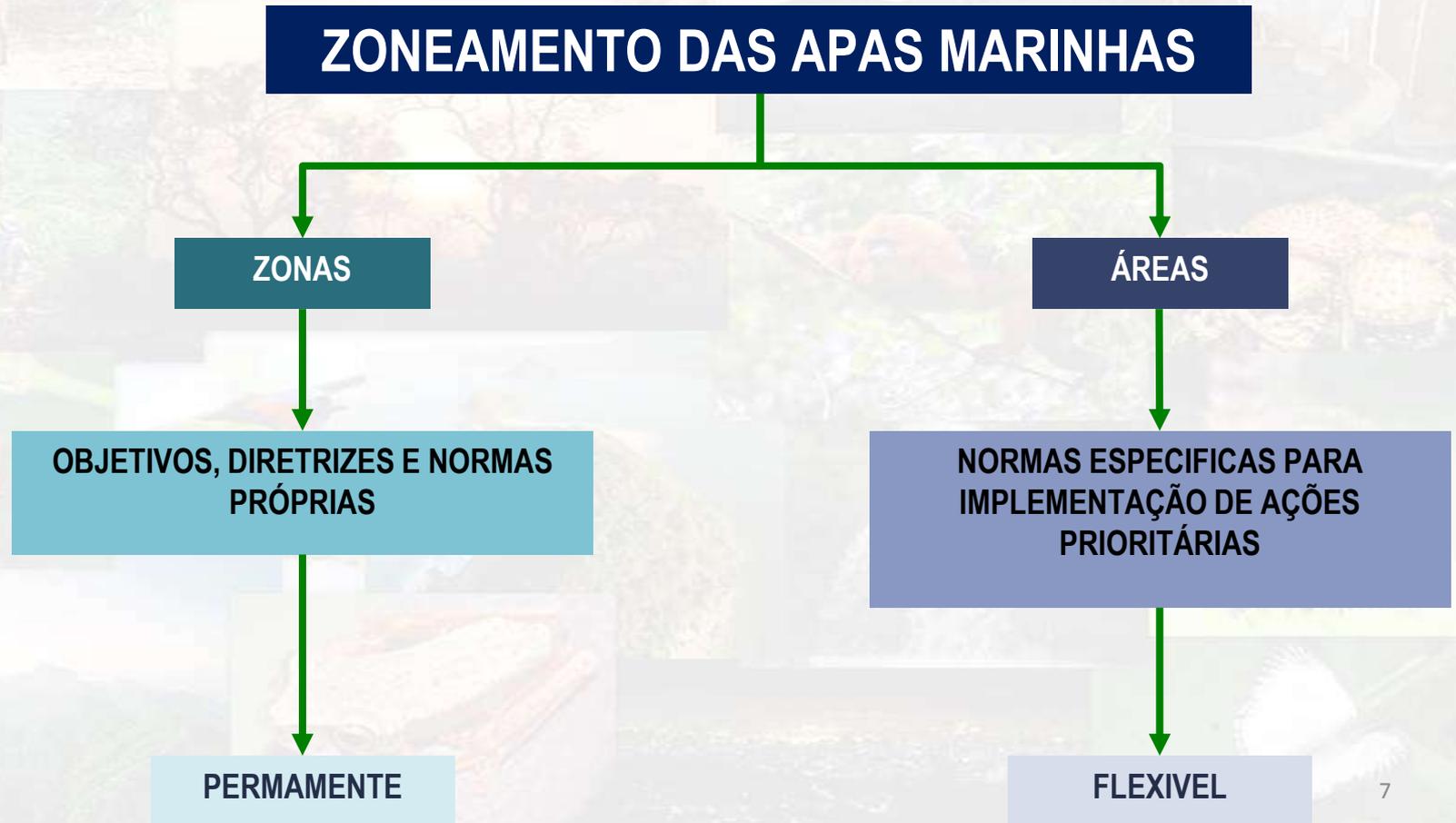
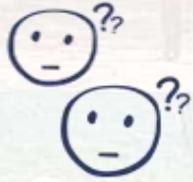
Portal eletrônico no site Fundação Florestal

10/10 – data máxima para contribuições

<http://infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>

COMO É O ZONEAMENTO DA APAM?

VAMOS RELEMBRAR COMO SERÁ O ZONEAMENTO DA APA MARINHA?



QUAIS SÃO OS TIPO DE ZONAS?

1. ZONA DE PROTEÇÃO ESPECIAL (ZPE)



2. ZONA DE PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE (ZPGBio)



3. ZONA PARA USO DE BAIXA ESCALA (ZUBE)



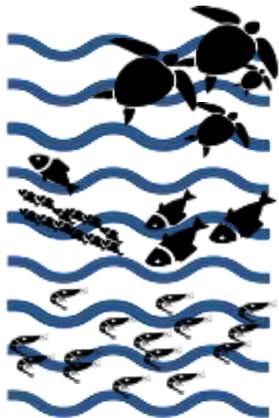
4. ZONA DE USO EXTENSIVO (ZUEx)



5. ZONA DE USO INTENSIVO (ZUI)



Zona de Proteção Especial (ZPE)



ZONA
PROTEÇÃO
ESPECIAL



ZONA DE PROTEÇÃO
DA
GEOBIODIVERSIDADE



ZONA PARA
USOS DE BAIXA
ESCALA



ZONA DE USO
EXTENSIVO



ZONA DE USO
INTENSIVO

Objetivo: Reconhecer e fortalecer os ambientes protegidos, observando os regramentos específicos.

Crterios para delimitação da zona: Ambientes sobrepostos por UCs de Proteção Integral

Zona de Proteção da Geobiodiversidade (ZPGBio)



ZONA
PROTEÇÃO
ESPECIAL



ZONA DE PROTEÇÃO
DA
GEOBIODIVERSIDADE



ZONA PARA
USOS DE BAIXA
ESCALA



ZONA DE USO
EXTENSIVO



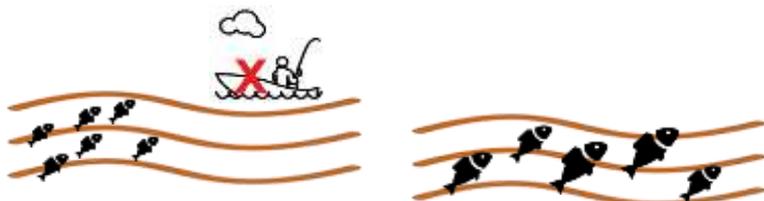
ZONA DE USO
INTENSIVO

Objetivo: Proteger os ambientes de alta relevância para conservação dos atributos da UC.

Zona de Proteção da Geobiodiversidade (ZPGBio)



Critérios para delimitação da zona



Ambientes de especial importância para a renovação dos estoques pesqueiros (área de exclusão de pesca)



Áreas relevantes para proteção de espécies endêmicas, migratórias e/ou ameaçadas de extinção



Ambientes frágeis

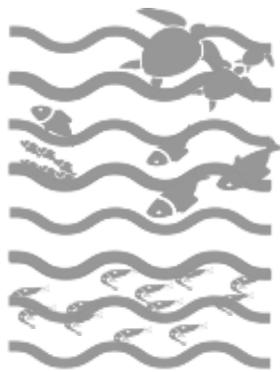


Espaços naturais que se destacam por seu alto grau de representatividade dos ecossistemas e dos recursos genéticos

Zona para Uso de Baixa Escala (ZUBE)



ZONA
PROTEÇÃO
ESPECIAL



ZONA DE PROTEÇÃO
DA
GEOBIODIVERSIDADE



ZONA PARA
USOS DE BAIXA
ESCALA



ZONA DE USO
EXTENSIVO



ZONA DE USO
INTENSIVO

Objetivo: Garantir o ambiente necessário para a pesca artesanal e extrativismo sustentável, compatibilizando as atividades socioeconômicas à conservação dos recursos naturais.

Zona para Uso de Baixa Escala (ZUBE)



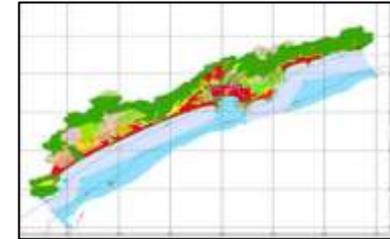
Crêterios para delimita o da zona



Pesca artesanal de pequeno porte



Cost es, Ilhas e embaiamentos costeiros



Normas vigentes compatíveis



Ocorrência de espécies endêmicas, migratórias e/ou ameaçadas de extin o



Desembocaduras estuarino-lagunares



Terr rios tradicionais compatíveis



Ocorrência de espécies de ciclo de vida longo;



Praias não urbanizadas

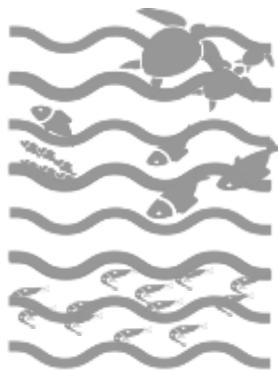


Manguezal

Zona de Uso Extensivo (ZUEX)



ZONA
PROTEÇÃO
ESPECIAL



ZONA DE PROTEÇÃO
DA
GEOBIODIVERSIDADE



ZONA PARA
USOS DE BAIXA
ESCALA



ZONA DE USO
EXTENSIVO



ZONA DE USO
INTENSIVO

Objetivo: Compatibilizar os diferentes usos existentes nestes ambientes, minimizando impactos negativos sobre os recursos naturais.

Zona de Uso Extensivo (ZUEX)



Critérios para delimitação da zona



Normas ambientais e
pesqueiras vigentes



Praias em processo de urbanização



Áreas mais distantes da costa e/ou profundas em
relação a zona anterior



Pesca profissional por embarcações de
porte acima da zona anterior

Zona de Uso Intensivo (ZUI)



ZONA
PROTEÇÃO
ESPECIAL



ZONA DE PROTEÇÃO
DA
GEOBIODIVERSIDADE



ZONA PARA
USOS DE BAIXA
ESCALA



ZONA DE USO
EXTENSIVO



ZONA DE USO
INTENSIVO

Objetivo: Possibilitar o uso intensivo dos recursos naturais, em consonância com a conservação dos atributos da UC.



Crêterios para delimita o da zona



Praias com urbaniza o consolidada



 reas mais distantes da costa e/ou profundas em rela o   zona anterior visando minimizar conflitos de usos



Pesca industrial de maior porte que a zona anterior

QUAIS SÃO OS TIPO DE ÁREAS?

1. ÁREA DE INTERESSE PARA CONSERVAÇÃO (AIC)

2. ÁREA DE INTERESSE PARA RECUPERAÇÃO (AIR)

3. ÁREA DE INTERESSE HISTÓRICO-CULTURAL (AIHC)

4. ÁREA DE INTERESSE PARA O TURISMO (AIT)

5. ÁREA DE INTERESSE PARA RENOVAÇÃO DO ESTOQUE PESQUEIRO (AIREP)

6. ÁREA DE INTERESSE PARA A PESCA DE BAIXA MOBILIDADE (AIPBM)

Áreas de Interesse para Conservação – AIC

CONDIÇÕES FÁTICAS DE EXISTÊNCIA DA ÁREA:

Presença de ambientes frágeis ou de alta biodiversidade e/ou de especial importância para deslocamento, reprodução de espécies endêmicas, migratórias e/ou ameaçadas de extinção..

Áreas de Interesse para Recuperação – AIR

CONDIÇÕES FÁTICAS DE EXISTÊNCIA DA ÁREA:

Presença de ambientes com ecossistemas degradados ou em processo de invasão biológica, bem como praias e demais áreas terrestres em risco (médio, alto e muito alto) de erosão.



Áreas de Interesse Histórico Cultural – AIHC

CONDIÇÕES FÁTICAS DE EXISTÊNCIA DA ÁREA:

Presença de ambientes com sítios arqueológicos, geossítios, patrimônio histórico-cultural e/ou ocorrência de manifestações culturais tradicionais



Exemplos:

Áreas de Interesse para o Turismo – AIT

CONDIÇÕES FÁTICAS DE EXISTÊNCIA DA ÁREA:

Presença de ambientes com:

- *características paisagísticas relevantes e;*
- *ecossistemas que necessitam de ordenamento do turismo para promover sua sustentabilidade.*

Exemplos:



Ilha das Couves,
Ubatuba



As Ilhas, São Sebastião

Áreas de Interesse para Renovação do Estoque Pesqueiro – AIREP

CONDIÇÕES FÁTICAS DE EXISTÊNCIA DA ÁREA:

Presença de ambientes de especial importância para a conservação e reprodução de espécies alvo da pesca.



Ex.: Saco do Sombrio, Ilhabela

Áreas de Interesse para a Pesca de Baixa Mobilidade – AIPBM

CONDIÇÕES FÁTICAS DE EXISTÊNCIA DA ÁREA:

Presença de ambientes próximos à comunidade locais, por elas indicados e utilizados historicamente, onde praticam a pesca artesanal de baixa mobilidade com disponibilidade restrita ao recurso pesqueiro.



Ex.: Ilha Montão de Trigo, São Sebastião



DEPOIS DA CONCEPÇÃO GERAL,...

**COMO FICOU A PROPOSTA DE
ZONEAMENTO DA APAM – NORTE?**

COMO IREMOS TRABALHAR?



DINÂMICA EM 03 MOMENTOS, SENDO:

1º TRABALHO EM MESAS – POR ZONAS (3 rodadas)

2º PLENÁRIA DA SALA – SEGMENTOS 2 e 3

3º PLENÁRIA FINAL – TODOS SEMENTOS

COMO IREMOS TRABALHAR?



1º TRABALHO EM MESAS – POR ZONAS (3 rodadas)

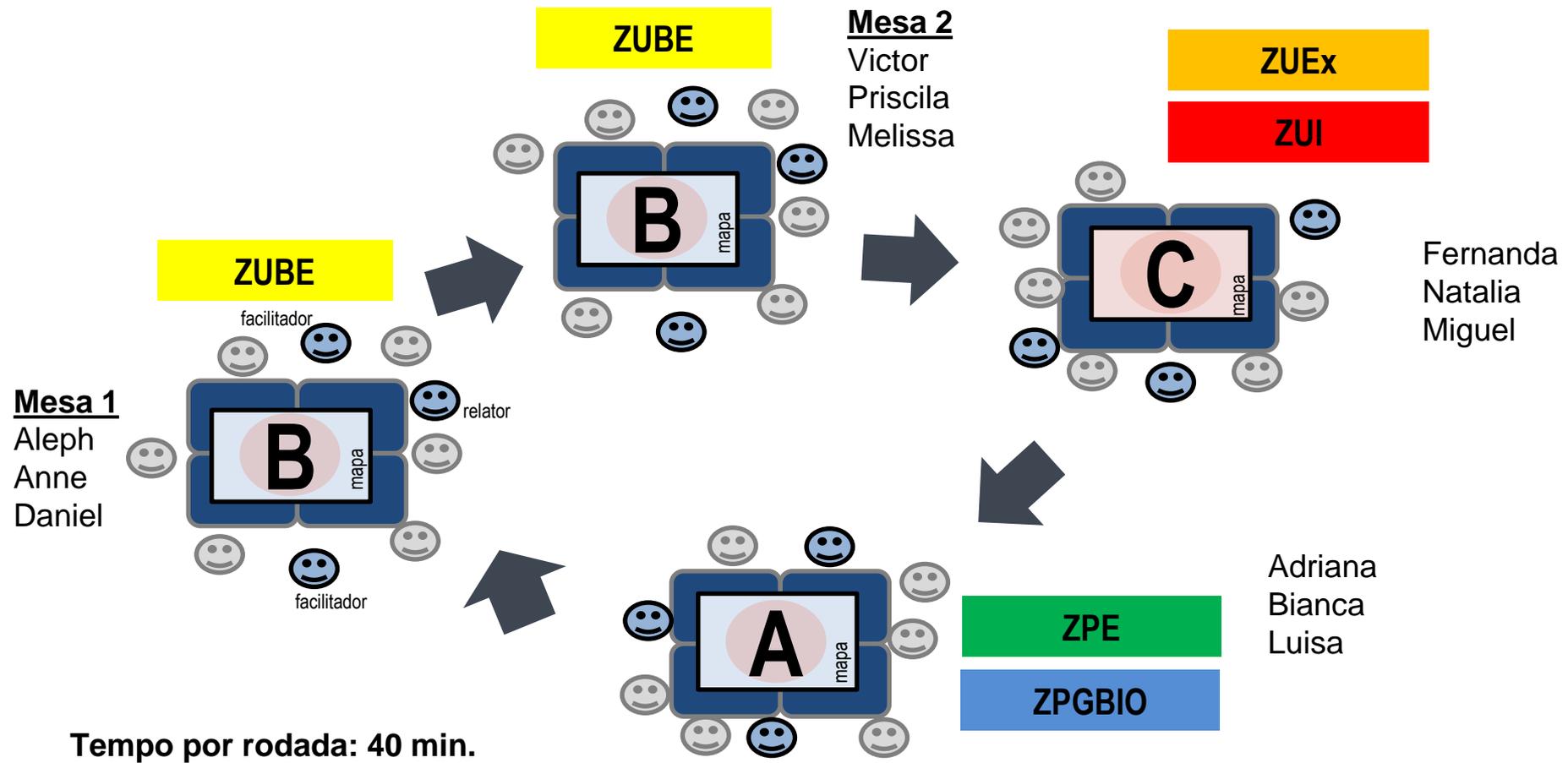
O que teremos?

- ✓ 03 técnicos por mesa (facilitadores e relator)
- ✓ materiais – minuta de zoneamento e mapa da zona;

O que faremos?

- ✓ conhecer as normas gerais;
- ✓ dialogar e esclarecer dúvidas sobre a Zona da mesa;
- ✓ coletar contribuições;

COMO IREMOS TRABALHAR?



Tempo por rodada: 40 min.

COMO IREMOS TRABALHAR?



2º PLENÁRIA DA SALA – SEGMENTO 2 e 3

O que faremos?

- ✓ socializar as contribuições;
- ✓ esclarecer dúvidas gerais das zonas;
- ✓ encaminhar para a plenária final na *sala do segmento 1*)

3º PLENÁRIA FINAL – TODOS SEGMENTOS

O que faremos?

- ✓ Esclarecimentos gerais;
- ✓ Relembrar os passos para aprovação do plano
- ✓ Próxima oficina



Fernanda Lemes
Coordenadora Núcleo Planos de Manejo
fernandalesmes@fflorestal.sp.gov.br



Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente